



Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

PLANO DE ENSINO

Disciplina: NFR 510062 - Educação e Trabalho em saúde e enfermagem

Professores Responsáveis: Dra. Jussara Gue Martini, Dra. Flávia Regina Souza Ramos

Créditos: 4

Semestre: 2012/1

Ementa:

Cenário das práticas profissionais em Saúde e Enfermagem - dimensões históricas, sociológicas e políticas. A formação em saúde e enfermagem. Políticas públicas de educação e da saúde. Ética e bioética.

Objetivos:

Ementa:

Cenário das práticas profissionais em saúde e Enfermagem – dimensões históricas, sociológicas e políticas. A formação em saúde e Enfermagem. Políticas públicas de educação e da saúde. Ética e bioética.

Objetivos:

Conhecer principais perspectivas teóricas para o estudo da educação e do trabalho em Saúde e enfermagem.

Conhecer as origens e desenvolvimento das principais teorias e concepções pedagógicas que orientam as práticas educativas em saúde e enfermagem.

Desenvolver o debate teórico sobre o trabalho em saúde e enfermagem em seus elementos constitutivos e no contexto das transformações históricas.

Discutir as possibilidades de abordagem da enfermagem, como disciplina, profissão e trabalho, no contexto contemporâneo.

Refletir acerca dos desafios atuais da relação educação e trabalho no cenário político brasileiro, enfatizando as políticas de formação dos profissionais de saúde e de enfermagem.

Promover a discussão sobre as relações entre ética, subjetividade, trabalho e educação.

Conteúdo:

Tema 1: Epistemologia do conhecimento pedagógico.

Tema 2: Processo de trabalho e suas transformações na história.

Tema 3: Teorias da educação e seus reflexos na educação em Enfermagem

Tema 4: Metodologias ativas no processo de ensinar-aprender

Tema 5: O processo de trabalho em saúde e na enfermagem

Tema 6: A enfermagem como disciplina, profissão e trabalho

Tema 7: Formação profissional para o Sistema único de saúde (SUS), Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), Projeto Político Pedagógico (PPP).

Tema 8 – Força de trabalho e condições de trabalho em enfermagem no contexto contemporâneo

Tema 9: Ética, subjetividade, trabalho e educação.

Tema 10: Política de Educação permanente em saúde e enfermagem.

Tema 11: A formação em saúde e enfermagem – desafios atuais da relação educação e trabalho no cenário político brasileiro

Metodologia:

A disciplina será desenvolvida por meio de metodologias ativas. Alunos e docentes são co-participes do processo ensino - aprendizagem e co-responsáveis pelo desenvolvimento da disciplina. Para a discussão dos temas todos os alunos farão leituras prévias, sendo que alguns temas serão expostos/coordenados pelas professoras e outros por subgrupos responsáveis. Os subgrupos definirão metodologias adequadas ao desenvolvimento do tema e realizarão um trabalho



Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

de Revisão Narrativa para identificar o estado da arte do mesmo, em bases de dados nacionais e internacionais dos últimos 5 anos, compondo um banco de dados. Esta revisão poderá ser utilizada para a elaboração de um manuscrito, como trabalho final da disciplina.

A disciplina se organizará em 13 encontros (onze de 4 horas aula e dois de 2 horas aula, totalizando 48 h/a) e 3 dias destinados para atividades de dispersão (para estudos grupais e preparo de seminários, somando 12 h/a).

Cronograma/Atividades previstas:

DATA	ATIVIDADE/CONTEUDO	MÉTODO	LEITURA RECOMENDADA
08/03 08:30 - 10:30	Apresentação da Disciplina. Discussão do Plano de Ensino / organização dos trabalhos da disciplina.	Dinâmica de Acolhida. Discussão do Plano de Ensino	
15/03 08:30 - 12:00	Tema 1: Epistemologia do conhecimento pedagógico.	Quem parte e reparte, fica com a melhor parte. Definição e orientação dos grupos.	Ref. n. 30
22/03 08:30 - 12:00	Tema 2: Processo de trabalho e suas transformações na história.	Exposição e discussão fundamentada em leitura prévia.	Leitura recomendada: 7; 18; 23 + comp. 10
29/03 08:30 - 12:00	Tema 3: Teorias da educação e seus reflexos na educação em Enfermagem.	Exercício três repostas pedagógicas + discussão fundamentada em leitura prévia	Leitura recomendada: 3
05/04 08:30 - 12:00	Tema 4: Metodologias ativas no processo de ensinar-aprender	Seminário (coordenado pelo grupo) + discussão fundamentada em leitura prévia	Leitura recomendada: 14, 20 e 24
12/04 08:30 - 12:00	Tema 5: O processo de trabalho em saúde e na enfermagem.	Exposição e discussão fundamentada em leitura prévia	Leitura recomendada: 10, 15, 28 + comp. 1
19/04 08:30 - 12:00	Tema 6: A enfermagem como disciplina, profissão e trabalho.	Seminário (coordenado pelo grupo) + discussão fundamentada em leitura prévia	Leitura recomendada: 8, 22, 25
26/04 08:30 - 12:00	Teorização – dispersão	Atividade em grupo	
03/05 08:30 - 12:00	Teorização – dispersão	Atividade em grupo	
10/05 08:30 - 12:00	Tema 7: Formação profissional para o Sistema único de saúde (SUS), Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), Projeto Político Pedagógico (PPP).	Coordenada pelo grupo + discussão fundamentada em leitura prévia	Leitura recomendada: 2,8,11,18
17/05 08:30 - 12:00	Tema 8: Força de trabalho e condições de trabalho em enfermagem no contexto contemporâneo	Seminário (coordenado pelo grupo) + discussão fundamentada em leitura prévia.	Leitura recomendada: 6, 17, 21, 29.
24/05 08:30 - 12:00	Teorização – dispersão	Atividade dos grupos	
31/05 08:30 - 12:00	Tema 09: Ética, subjetividade, trabalho e educação.	Exposição e discussão fundamentada em leitura prévia.	Leitura recomendada: 4, 16, 26 + comp. 17 e 19.
14/06 08:30 - 12:00	Tema 10: Política de Educação permanente em saúde e enfermagem.	Coordenada pelo grupo + discussão fundamentada em leitura prévia	Leitura recomendada: 5 e complementar 20
21/06 08:30 - 12:00	Tema 11: A formação em saúde e enfermagem – desafios atuais da relação educação e trabalho no cenário político brasileiro.	Exposição e discussão fundamentada em leitura prévia.	Leitura recomendada: 7, 15 e comp. 18
28/06 08:30 - 12:00	Síntese final da disciplina – encerramento - avaliação	Dinâmica de grupo (alvo)	

Avaliação:



Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

A avaliação é considerada como parte do processo de aprendizagem e ocorrerá ao longo da disciplina, de modo que os alunos serão avaliados pela participação e envolvimento nas atividades propostas, pela preparação e apresentação de trabalho realizado em grupo (seminário), além da entrega do manuscrito, de 12 a 15 páginas, elaborado por duplas e versando sobre tema abordado na disciplina. Ao final, a disciplina, as alunas e as professoras serão avaliadas em espaço aberto para esta atividade, através de depoimentos e sugestões.

Bibliografia Obrigatória:

1. BACKES, V.M.S. Estilos de pensamento e níveis de práxis na Enfermagem: a contribuição do estágio pré-profissional. Ijuí-RS: UNIJUÍ, 2000.
2. BAGNATO, M.H.S. Concepções pedagógicas no ensino de enfermagem no Brasil. Revista Texto & Contexto Enfermagem, v.6, n.3, p. 241-258, set./dez. 1997.
3. BECKER, F. Modelos pedagógicos e modelos epistemológicos. Revista paixão de aprender. Porto Alegre.
4. BELLAGUARDA, M.L.R.; SILVEIRA, L.R.; RAMOS, F.R.S. Identidade da Profissional enfermeira caracterizada numa revisão integrativa. Enfermagem em Foco, v. 2, p. 180-183, 2011.



Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em saúde. 2009. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude.pdf.
6. CASTRILLÓN, M. C. Los estudios sobre fuerza de trabajo en enfermería en las Américas. *Rev. Min. Enf.*;10(4):325-337, out./dez., 2006.
7. CATTANI, A. D. Trabalho e tecnologia: dicionário crítico. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. (p.61-67; 268-274).
8. CESTARI ME. Padrões de conhecimento da enfermagem e suas implicações no ensino. *Rev Gaúcha Enferm, Porto Alegre (RS)* 2003 abr; 24(1):34-42.
9. ERN; E.; BACKES V.M.S. Currículo: aspectos que educandos e educadores devem conhecer. *Revista Texto & Contexto Enfermagem, Florianópolis*, v.8, n.1, p.43-52, jan./abr. 1999.
10. FRACOLLI, L. A.; GRANJA, G.F. A utilização da categoria processo de trabalho pela enfermagem brasileira: uma análise bibliográfica. *Rev Esc Enferm USP* 2005; 39(Esp.):597-602.
11. FRIEDLANDER, M.R; MOREIRA, M.T.A. Formação do enfermeiro: características do professor e o sucesso escolar. *Rev Bras Enferm.*, v.59,n.1, p.9-13, jan-fev., 2006.
12. HYPOLITO, Á.M; GANDIN, L.A (org.). Educação em tempos de incertezas. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
13. IMBERNÓN, F. Formação permanente do professorado – novas tendências. São Paulo: Cortez: 2009.
14. KRUSE, M.H.L. É possível pensar de outro modo a educação em enfermagem?. *Esc. Anna Nery R. Enferm. Rio de Janeiro*, v.12, n.2, p. 348-352, 2008.
15. LEOPARDI, M.T.; GELBCKE, F.; RAMOS, F.R.S. Cuidado: objeto de trabalho ou objeto epistemológico da enfermagem? *Texto Contexto Enferm. Florianópolis*, v.10, n. 1, p. 32-49. 2001.
16. LUNARDI, Valéria Lerch et al. Sofrimento moral e a dimensão ética no trabalho da enfermagem. *Rev. bras. enferm. [online]*. 2009, vol.62, n.4, pp. 599-603. ISSN 0034-7167.
17. MALVÁREZ, S.; CASTRILLÓN-AGUDELO, M.C. Panorama de la fuerza de trabajo en enfermería en América Latina. *Rev Enferm IMSS* 2006; 14 (2): 101-116.
18. MARX, K. O Capital. Vol. I. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Capítulo V - Processo de Trabalho e Processo de Produção de Mais valia)
19. MEDINA-MOYA, J.L; PARRA, S.C. La enseñanza de la enfermería como una práctica reflexiva . *Texto Contexto Enferm, Florianópolis*, v.5, n.2, p.303-11, abr-jun., 2006.
20. MORIN E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 3 ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2001.
21. PEREIRA, M. J. B. et al. A enfermagem no Brasil no contexto da força de trabalho em saúde: perfil e legislação. *Rev. bras. enferm. [online]*. 2009, vol.62, n.5, pp. 771-777. ISSN 0034-7167.
22. PIRES, D. A enfermagem enquanto disciplina profissão e trabalho. *Rev. bras. enferm.*, vol.62, n.5, p. 739-744, 2009
23. PIRES, D. E. P. Divisão social do trabalho/Divisão técnica do trabalho em saúde. In: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. (Org.). *Dicionário da Educação Profissional em Saúde*. 1 ed. Rio de Janeiro: EPSJV, 2006. p. 87-97.
24. PRADO, M.L; REIBNITZ, K.S. Formação do profissional crítico-criativo: a investigação como atitude de (re)conhecimento do mundo. *Rev Texto Contexto Enf.*, Florianópolis, v. 12, n. 1, jan-mar. 2003.
25. RAMOS, F. R. S.; GELBCKE, F. L.; LORENZETTI, J. Produção do conhecimento sobre o processo de trabalho na enfermagem. *Rev. bras. enferm.*, vol.62, n.5, p. 753-757, 2009
26. RAMOS, F.R.S.; et al. Trabalho, educação e política em seus nexos na produção bibliográfica sobre o cuidado. *Texto contexto - enferm.*, vol.18, n.2, pp. 361-368, 2009
27. REIBNITZ, K.S; PRADO, M.L. Inovação e educação em Enfermagem. Florianópolis: Cidade Futura, 2006
28. SANNA, M. C. Os processos de trabalho em Enfermagem. *Rev. bras. enferm. [online]*.



Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

29. SCHMOELLER R, TRINDADE LL, NEIS MB, GELBCKE FL, PIRES DEP. Cargas de trabalho e condições de trabalho da enfermagem: revisão inte- grativa. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2011 jun;32(2):368-77.
30. VITKOWSKI, J. R. Epistemologia e educação: conhecimento para uma vida decente. Analecta, Guarapuava, v.5, n,1, p.9-22. jan/jun 2004.
6. CASTRILLÓN, M. C. Los estudios sobre fuerza de trabajo en enfermería en las Américas. Rev. Min. Enf.;10(4):325-337, out./dez., 2006.
7. CATTANI, A. D. Trabalho e tecnologia: dicionário crítico. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. (p.61-67; 268-274).
8. CESTARI ME. Padrões de conhecimento da enfermagem e suas implicações no ensino. Rev Gaúcha Enferm, Porto Alegre (RS) 2003 abr; 24(1):34-42.
9. ERN; E.; BACKES V.M.S. Currículo: aspectos que educandos e educadores devem conhecer. Revista Texto & Contexto Enfermagem, Florianópolis, v.8, n.1, p.43-52, jan./abr. 1999.
10. FRACOLLI, L. A.; GRANJA, G.F. A utilização da categoria processo de trabalho pela enfermagem brasileira: uma análise bibliográfica. Rev Esc Enferm USP 2005; 39(Esp.):597-602.
11. FRIEDLANDER, M.R; MOREIRA, M.T.A. Formação do enfermeiro: características do professor e o sucesso escolar. Rev Bras Enferm., v.59,n.1, p.9-13, jan-fev., 2006.
12. HYPOLITO, Á.M; GANDIN, L.A (org.). Educação em tempos de incertezas. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
13. IMBERNÓN, F. Formação permanente do professorado – novas tendências. São Paulo: Cortez: 2009.
14. KRUSE, M.H.L. É possível pensar de outro modo a educação em enfermagem?. Esc. Anna Nery R. Enferm. Rio de Janeiro, v.12, n.2, p. 348-352, 2008.
15. LEOPARDI, M.T.; GELBCKE, F.; RAMOS, F.R.S. Cuidado: objeto de trabalho ou objeto epistemológico da enfermagem? Texto Contexto Enferm. Florianópolis, v.10, n. 1, p. 32-49. 2001.
16. LUNARDI, Valéria Lerch et al. Sofrimento moral e a dimensão ética no trabalho da enfermagem. Rev. bras. enferm. [online]. 2009, vol.62, n.4, pp. 599-603. ISSN 0034-7167.
17. MALVÁREZ, S.; CASTRILLÓN-AGUDELO, M.C. Panorama de la fuerza de trabajo en enfermería en América Latina. Rev Enferm IMSS 2006; 14 (2): 101-116.
18. MARX, K. O Capital. Vol. I. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Capítulo V - Processo de Trabalho e Processo de Produção de Mais valia)
19. MEDINA-MOYA, J.L; PARRA, S.C. La enseñanza de la enfermería como una práctica reflexiva . Texto Contexto Enferm, Florianópolis, v.5, n.2, p.303-11, abr-jun., 2006.
20. MORIN E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 3 ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2001.
21. PEREIRA, M. J. B. et al. A enfermagem no Brasil no contexto da força de trabalho em saúde: perfil e legislação. Rev. bras. enferm. [online]. 2009, vol.62, n.5, pp. 771-777. ISSN 0034-7167.
22. PIRES, D. A enfermagem enquanto disciplina profissão e trabalho. Rev. bras. enferm., vol.62, n.5, p. 739-744, 2009
23. PIRES, D. E. P. Divisão social do trabalho/Divisão técnica do trabalho em saude. In: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. (Org.). Dicionário da Educação Profissional em Saúde. 1 ed. Rio de Janeiro: EPSJV, 2006. p. 87-97.
24. PRADO, M.L; REIBNITZ, K.S. Formação do profissional crítico-criativo: a investigação como atitude de (re)conhecimento do mundo. Rev Texto Contexto Enf., Florianópolis, v. 12, n. 1, jan-mar. 2003.
25. RAMOS, F.R.S.; et al. Trabalho, educação e política em seus nexos na produção bibliográfica sobre o cuidado. Texto contexto - enferm., vol.18, n.2, pp. 361-368, 2009
26. RAMOS, F. R. S.; GELBCKE, F. L.; LORENZETTI, J. Produção do conhecimento sobre o processo de trabalho na enfermagem. Rev. bras. enferm., vol.62, n.5, p. 753-757, 2009
27. REIBNITZ, K.S; PRADO, M.L. Inovação e educação em Enfermagem. Florianópolis: Cidade Futura, 2006
28. SANNA, M. C. Os processos de trabalho em Enfermagem. Rev. bras. enferm. [online]. 2007, vol.60, n.2, pp. 221-224. ISSN 0034-7167.



Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

29. SCHMOELLER R, TRINDADE LL, NEIS MB, GELBCKE FL, PIRES DEP. Cargas de trabalho e condições de trabalho da enfermagem: revisão inte- grativa. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2011 jun;32(2):368-77.
30. VITKOWSKI, J. R. Epistemologia e educação: conhecimento para uma vida decente. Analecta, Guarapuava, v.5, n,1, p.9-22. jan/jun 2004.

Bibliografia Complementar (outras poderão ser indicadas ao longo da disciplina):

- ALMEIDA, M.C.P.; ROCHA, S.M.M. (Org.). O trabalho de Enfermagem. São Paulo: Cortez, 1997.
- BARREIRA, I.C. A reconfiguração da prática da enfermagem brasileira em meados do século 20. Texto contexto - enferm., vol.14, n.4, p. 480-487, 2005.
- BERBEL, N.A.N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas. Interface, v.2, n.2, p. 139-54, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portal do MEC. Videoteca: Salto para o futuro - Série "Saúde e Educação: PGM. 1: Integração das Políticas de Saúde e Educação; PGM. 3: Linguagens e Tecnologias; PGM. 4: Outros Olhares; PGM. 5: Debate. Disponível em: http://tvescola.mec.gov.br/index.php?Itemid=98&option=com_zoo&view=category&category_id=0&alpha_char=s&page=11
- CARAPINHEIRO, G. Saberes e poderes no hospital: uma sociologia dos serviços hospitalares. 2 ed. Porto: Afrontamento. 1993. 295 p.
- CASTRO, J.D. Regulação em saúde: análise de conceitos fundamentais. Sociologias, n.7, p. 122-135. 2002
- DAVID HMSL, ACIOLI S. Mudanças na formação e no trabalho de enfermagem: uma perspectiva da educação popular e saúde. Rev Bras Enferm, Brasília 2010 jan-fev; 63(1): 127-31.
- DEMO P. Conhecer e aprender – sabedoria dos limites e desafios. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- ELIAS, P.E. Estado e saúde: os desafios do Brasil contemporâneo. São Paulo Perspec., vol.18, n.3, p. 41-46, 2004.
- ENGELS, F./ OAXLEY, K. O papel do trabalho na transformação do macaco em homem/ O Homem como ser que fabrica utensílios. 2 ed. São Paulo: Global Editora, 1984.
- FONSECA, A.F.; STAUFFER, A.B. (orgs.). O processo histórico do trabalho em saúde. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007.
- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- GADOTTI, M. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Arte Médicas, 2000.
- MARTINS. M. I. C. A transição tecnológica na saúde: desafios para a gestão do trabalho. Trabalho, Educação e Saúde. Rio de Janeiro, v.2, n.2, p.287-310, 2004.
- MEDINA-MOYA, J.L. La deconstrucción o desaprendizaje: aproximación conceptual y notas para un método reflexivo de generación de nuevos saberes profesionales. Educare21, v.1, n.1, 2003. Disponível em: www.enfermeria21.com.
- PERRENOUD, P. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- RAMOS, F. R. S. . Da relação ética e tecnologia em discursos exemplares: o caso das práticas baseadas em evidências. Enfermagem em Foco, v. 1, p. 28-32, 2010.
- REIBNITZ, K.S. Profissional crítico-criativa em enfermagem: a construção do espaço interseção na relação pedagógica. Rev Bras Enferm., Brasília, v. 57, n. 6, p. 698-702. 2004.
- SCHWARTZ, Y. Trabalho e gestão: níveis, critérios, instâncias. In: FIGUEIREDO, M.; ATHAYDE, M.; BRITO, J.; ALVAREZ, D. (orgs). Labirintos do trabalho. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- WALDOW, V.R. Estratégias de ensino na enfermagem: enfoque no cuidado e no pensamento crítico. Petrópolis: Vozes, 2005.